



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Aracaju – SE, Ano 31, Edição 1655
29/12/2014 a 4 de janeiro de 2015



www.cinform.com.br



Problemas em escola de Tobias Barreto devem permanecer no próximo ano

■ O ano já está chegando ao fim e nada mudou no Colégio Estadual Abelardo Barreto do Rosário, em Tobias Barreto, onde os mais de mil alunos passaram quase que 2014 inteiro sem alimentação escolar nos três turnos de funcionamento. O motivo? Falta de merendeiras para executar o serviço.

Mas, não é só isso. No começo de 2014, após 31 anos de existência e muita pressão popular, o Colégio Estadual Abelardo Barreto passou, pela primeira vez, por uma reforma.

Além do telhado, as pilastras de sustentação do prédio também estavam severamente comprometidas por profundas rachaduras e necessitavam de reforma urgente.

Mesmo assim, a estrutura ainda não é das melhores. “A situação do colégio já foi levada diversas vezes ao conhecimento da Secretaria de Educação, que parece ignorar”, acusa Estéfane Lindeberg, coordenador da sub sede do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Oficial do Estado de Sergipe - Sintese.

DETERIORADA

De acordo com Estéfane, a reforma foi motivada por uma ação de revolta dos estudantes, que insatisfeitos com a situação do prédio, o deteriorou ainda mais. “O papel do Governo é assegurar um ambiente escolar limpo, bem equipado, conservado e com

espaços adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, mas infelizmente não é isso que vemos”, lamenta.

Para ele, a falta de ação da Secretaria de Educação vai levar os alunos a estudar, novamente, com os mesmos problemas. “A Secretaria diz que vai resolver, mas já disse outras vezes, o que me leva a crer que o próximo ano letivo vai começar do mesmo jeito”, afirma.

Para o vereador Magno Araújo, é um absurdo uma escola tão grande e representativa ficar sem merenda, porque não há funcionário. “Não responsabilizo a direção da escola, pois sei que eles também lutam e sonham com uma escola que

proporcione mais conforto e qualidade aos estudantes”, pondera Magno.

INTERVENÇÕES

De acordo com ele, a escola Abelardo Barreto do Rosário merece mais respeito e atenção por parte do Governo, já que

servidores e estudantes sofrem com as precárias condições na infraestrutura. “A escola não tem uma quadra de esporte, não tem refeitório, não tem auditório. As salas precisam de melhorias”, critica.

Segundo Estéfane, além do Colégio Estadual Abe-

lardo Barreto do Rosário, o Maria Rosa e o Caic Tobias Barreto também estão com sérios problemas. “Vamos fazer a denúncia à Diretoria do Sintese a fim de pedir a intervenção do Ministério Público para os dois casos”, revela o professor. ■